

Volume 33 • Supplement 2
2019

Brazilian Oral Research

36th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0554**Associação entre displasia epitelial e a expressão de GALECTINA-3 E GLUT-1 em lesões da mucosa oral**

Correia KVD*, Dominguetto MHL, Cunha RTR, Soares AB, Passador-Santos F, Araujo VC, Sperandio M

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

O presente estudo teve por objetivo investigar o efeito do antiangiogênico inibidor de tirosina-quinase sunitinibe sobre o reparo ósseo alveolar em sítios de exodontias. Ratos Wistar (n=52) foram distribuídos em quatro grupos de acordo com o tratamento administrado: (1) sunitinibe (n=13); (2) sunitinibe/ácido zoledrônico (n=13); (3) ácido zoledrônico (n=13); (4) grupo-controle (n=13). Os animais foram submetidos a exodontias dos terceiros molares superiores do lado direito, e as maxilas dissecadas e macro e microscopicamente analisadas. Na avaliação macroscópica, o grupo ácido zoledrônico exibiu prevalência de lesão da mucosa oral significativamente maior que a dos demais grupos. O grupo sunitinibe/ácido zoledrônico teve significativamente menos tecido epitelial que os grupos ácido zoledrônico e controle, mas não exibiu diferença significativa em comparação ao grupo sunitinibe. Os grupos sunitinibe/ácido zoledrônico e ácido zoledrônico não diferiram entre si, mas tiveram quantidade de tecido conjuntivo significativamente menor e de osso não-vital e colônias microbianas significativamente maior do que os grupos sunitinibe e controle, enquanto esses dois últimos grupos não diferiram significativamente entre si na avaliação dessas variáveis.

Os resultados sugerem que a expressão de Galectina-3 diminui à medida que a displasia epitelial se intensifica, demonstrando que sua expressão tem papel relevante na carcinogênese oral, podendo ser um potencial marcador de prognóstico.

Apoio: FAPESP - 2017/06579-1

PN0555**Efeito do inibidor de tirosina-quinase sunitinibe sobre a cicatrização alveolar pós- exodontia: estudo histomorfométrico**

Ratzkowski B*, Figueiredo MAZ, Azambuja AA, Salum FG, Koth VS, Cherubini K

Programa de Pós- Graduação Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O presente estudo teve por objetivo investigar o efeito do antiangiogênico inibidor de tirosina-quinase sunitinibe sobre o reparo ósseo alveolar em sítios de exodontias. Ratos Wistar (n=52) foram distribuídos em quatro grupos de acordo com o tratamento administrado: (1) sunitinibe (n=13); (2) sunitinibe/ácido zoledrônico (n=13); (3) ácido zoledrônico (n=13); (4) grupo-controle (n=13). Os animais foram submetidos a exodontias dos terceiros molares superiores do lado direito, e as maxilas dissecadas e macro e microscopicamente analisadas. Na avaliação macroscópica, o grupo ácido zoledrônico exibiu prevalência de lesão da mucosa oral significativamente maior que a dos demais grupos. O grupo sunitinibe/ácido zoledrônico teve significativamente menos tecido epitelial que os grupos ácido zoledrônico e controle, mas não exibiu diferença significativa em comparação ao grupo sunitinibe. Os grupos sunitinibe/ácido zoledrônico e ácido zoledrônico não diferiram entre si, mas tiveram quantidade de tecido conjuntivo significativamente menor e de osso não-vital e colônias microbianas significativamente maior do que os grupos sunitinibe e controle, enquanto esses dois últimos grupos não diferiram significativamente entre si na avaliação dessas variáveis.

O antiangiogênico sunitinibe, quando administrado de forma isolada, não está associado à ocorrência de osso não-vital, enquanto a combinação sunitinibe/ácido zoledrônico ou o uso do ácido zoledrônico de forma isolada exibem associação com a ocorrência de osso não-vital

Apoio: CAPES - 01

PN0556**Desenvolvimento de uma escala para previsibilidade do grau de maturação da sutura palatina mediana**

Cruz AD*, Justa MB, Moraes JB, Aguiar MF

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma escala para previsibilidade do grau de maturação da sutura palatina mediana para nortear o procedimento de expansão rápida da maxila (ERM). Após aprovação ética do projeto (CAAE: 74171217.8.0000.5626), foram selecionados 45 exames de tomografia computadorizada de feixe-cônico (TCFC), do tomógrafo i-CAT 3D Imaging System, de participantes com idade entre 12 e 17 anos. A análise das imagens TCFC foram realizadas no software livre ImageJ 1.52a, utilizando metodologia quantitativa, coletando dados da Dimensão Fractal e da Intensidade de Pixels dos cortes tomográficos da região de sutura intermaxilar. Os dados coletados foram aplicados na fórmula desenvolvida para definir a escala de previsibilidade. Os dados foram analisados estatisticamente aplicado do teste T e regressão linear com nível de significância de 5% ($\alpha=0.05$). Foram observados bons ajustes, com no mínimo 87% dos dados sendo explicados pelo modelo de regressão, apresentando o quadro da porcentagem de participantes por escore esperados para cada idade e sexo, servindo assim de referencial para a previsibilidade do grau de maturação da sutura palatina mediana.

As diferentes metodologias de análise de imagem são subjetivas ou possuem pouco poder explicativo para estabelecer uma relação com a maturação da sutura palatina mediana. A escala desenvolvida para determinar grau de maturação da sutura palatina pode ser promissora na previsibilidade do sucesso para as ERM de modo objetivo e individualizado a cada indivíduo.

PN0558**Imunoexpressão das galectinas-1, -3 e -7 em ceratocistos odontogênicos isolados e associados à síndrome de Gorlin**

Sena LSB*, Clementino MA, Batista ALA, Cavalcante RB, Nogueira RLM, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Este estudo avaliou a imunoexpressão das galectinas-1, -3 e -7 em 20 casos de ceratocistos odontogênicos (COs) primários, 8 casos de COs recorrentes e 20 casos de COs associados à síndrome de Gorlin. Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-galectinas-1, -3 e -7. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos o predomínio de imunorreatividade e os percentuais de células positivas (núcleo e citoplasma/membrana) para as galectinas em 10 campos do componente epitelial das lesões. Todos os casos de COs revelaram expressão de galectina-7, com percentuais relativamente altos e predomínio de imunorreatividade na camada parabasal/superficial. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos de COs em relação aos percentuais de positividade nuclear e citoplasmática/membranar para galectina-7 ($p>0,05$). Todos os grupos de COs revelaram maior frequência de casos negativos para galectinas-1 e -3. Os poucos COs positivos para essas galectinas exibiram baixos percentuais de imunoexpressão, sem diferenças significativas entre os grupos ($p>0,05$). Para as galectinas-3 e -7, foram observadas correlações positivas entre as imunoexpressões nucleares e citoplasmáticas/membranares ($p<0,05$).

Diferenças no comportamento biológico de COs isolados e associados à síndrome de Gorlin não estão relacionadas às imunoexpressões das galectinas-1, -3 e -7. A galectina-7 pode desempenhar importantes funções na patogênese dos COs. Por outro lado, as galectinas-1 e -3 possuiriam uma menor participação no desenvolvimento dessas lesões.

PN0557**Avaliação de implantes dentais mal posicionados utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico**

Mancini AXM*, Araujo HG, Oliveira-Santos N, Oliveira ML, Oliveira Santos C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

O estudo objetivou avaliar a prevalência e implantes dentários (ID) mal posicionados com perfuração de estruturas adjacentes e a associação entre as perfurações e diferentes classificações dos ID (distância ao dente ou implante adjacente, localização, dimensões, carga protética e exposição de rosca). Exames de TCFC de pacientes com ID foram avaliados retrospectivamente. Um total de 1109 ID foi avaliado. A prevalência de perfurações na maxila (43,5%) foi maior que na mandíbula (11,3%). Perfurações do seio estavam presentes em 31,4% dos ID em maxila posterior. Na maxila anterior, 19,5% apresentava perfuração da cortical vestibular. Na mandíbula posterior, 6,1% perfurava a cortical lingual. Os ID mal posicionados apresentaram maior prevalência de exposição de rosca (53,9% vs 30%). Não foram encontradas diferenças significativas em relação às dimensões ou carga protética. A prevalência de distância inadequada aos dentes/implantes variou de 10,8% (mandíbula posterior) a 21,2% (maxila anterior). A perfuração de estruturas anatômicas relevantes foi consideravelmente prevalente e quase quatro vezes mais comum em maxila. Perfuração do seio e da cortical lingual foram os achados mais comuns na maxila e na mandíbula, respectivamente. A prevalência não foi significativamente influenciada pelo comprimento do implante, diâmetro ou presença de carga protética.

O mau posicionamento do implante dentário, resultando em perfuração de estruturas anatômicas é consideravelmente prevalente e está associada a exposição de rosca do implante

Apoio: CAPES - 001

PN0559**Análise do volume da câmara pulpar e canais radiculares em imagens de TCFC: ferramenta forense para predição sexual e estimativa cronológica**

Fardim KAC*, Oliveira-Junior EC, Gonçalves BC, Araujo ECCBC, Pellicciotti BL, Nunes LAS, Lopes SLPC

Cirurgia e Diagnóstico - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

O objetivo nesse estudo foi avaliar a confiabilidade dos valores dos volumes das câmaras pulpares e canais radiculares, em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), como ferramenta para predição sexual, etnia e estimativa da idade cronológica de indivíduos brasileiros. A comparação foi realizada nos softwares - ITK-Snap® (Kitware, New York, USA) e Ondemand 3D® (CyberMed, Seoul, Republic of Korea) para a obtenção dos valores. Foram selecionados 1190 exames de TCFC, de clínicas radiológicas, em 05 regiões geográficas do Brasil, subdivididos de acordo com a proporção populacional, gênero, idade e raça. As imagens foram exportadas para os softwares, e por segmentação semi-automática calculados os volumes correspondentes a câmara pulpar e canais radiculares. Para comparar as médias dos grupos foi utilizado o teste t de Student. O teste de Mann-Whitney, Qui-quadrado e teste de Fisher para comparação das medianas. Foram apresentados gráficos dos volumes para gênero e etnia, dente e software. Gráficos de dispersão ao comparar os volumes com idade. Para a predição do gênero ou da etnia, modelos de regressão logísticos. Predição da idade utilizou-se modelo de regressão linear. A comparação entre os softwares foi feita com uso do gráfico de dispersão entre medidas.

Não houve diferença significativa entre o desempenho dos softwares, sendo ITK-Snap o único a indicar que apenas a etnia dos indivíduos pode ser estimada por meio dos valores do volume da câmara pulpar de caninos($p=0,007$), e este apresenta-se maior em indivíduos da raça branca.